

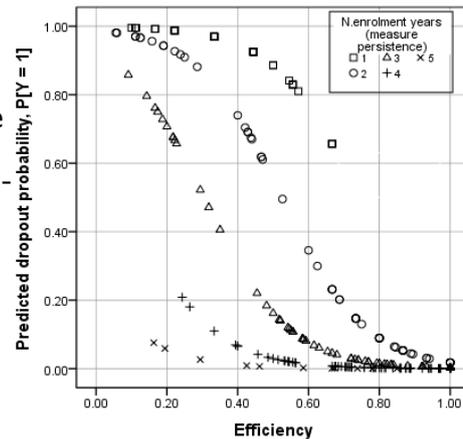
Deteção de risco de abandono escolar: O caso do curso LTGI – EST/IPS

Rogério Duarte, ESTSetúbal – Instituto Politécnico de Setúbal
rogerio.duarte@estsetubal.ips.pt

Palavras-chave: Abandono escolar; Ensino superior

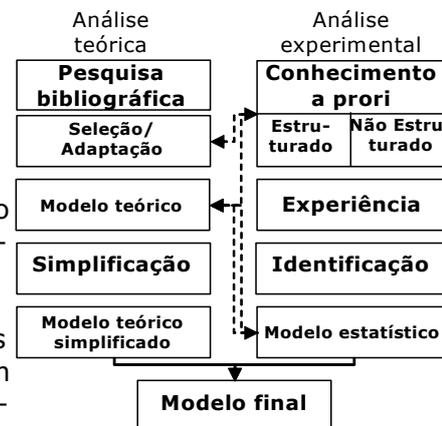
O estudo

O abandono escolar possui importantes consequências sociais e pessoais. Sem a monitorização e o controlo do abandono, projetos de vida são desnecessariamente comprometidos e conduzem, especialmente para a população de estudantes adultos (M23), a decisões precipitadas e ao desencanto com a aprendizagem ao longo da vida. O estudo quantitativo usou dados do curso de Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial (LTGI) da EST/IPS e permitiu concluir que é possível detetar estudantes em risco de abandono. A figura ao lado mostra que para estudantes com duas ou menos matrículas (círculos e quadrados), eficiências (quociente entre o n.º de UC com aprovação e o n.º de inscrições em UC) inferiores a 50% conduzem a probabilidades de abandono superiores a 50% (Duarte et al., 2013).



A metodologia

A metodologia de estudo considerou em simultâneo componentes teórica e experimental (ver figura ao lado). A proximidade com o objeto de estudo – os estudantes – conferiu um conhecimento *a priori* que motivou a pesquisa bibliográfica e a experimentação. Durante a pesquisa bibliográfica, procedeu-se a uma seleção e adaptação dos modelos teóricos, atendendo precisamente ao conhecimento existente e à especificidade da amostra – estudantes adultos (M23). A identificação das características da amostra determinou o modelo estatístico e simplificações introduzidas no modelo teórico. No final, obteve-se um modelo em que resultados quantitativos (estatísticos) são enquadrados por um modelo teórico simplificado.



Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados

A metodologia incluiu várias iterações; avanços; recuos, até (i) se perceber qual o modelo teórico do estudo do abandono escolar apropriado, e (ii) se assegurar que as variáveis consideradas e os resultados quantitativos obtidos possuíam o necessário suporte teórico. Os “bons” resultados (que concordam com os da literatura) apontam para a possibilidade de detetar estudantes em risco de abandono; porém e porque se tratou uma amostra muito específica – os estudantes do curso LTGI – não são possíveis generalizações sem expandir a amostra considerada (e.g., a estudantes *adultos* M23 de outras escolas) ou sem estudar amostras com outras características (e.g., estudantes “tradicionais”).

Referências

Duarte, R., Pires, A., Gonçalves, H., 2013, *Dropout prevention and higher education quality management systems*, Proceedings 16th QMOD-ICQSS Conference, Slovenia, pp. 570-580.